

## **INFORME ECONÔMICO Nº1/2017**

**GOVERNO DO CEARÁ**

**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO CEARÁ (SDE)**

**COORDENADORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS/SDE**

***ELABORAÇÃO: FILIPE RABELO TÁVORA FURTADO E MAURICIO CABRERA BACA***

---

### **Tema: Importância dos Incentivos Fiscais para Estímulo ao Crescimento Econômico do Ceará**

#### **Descrição do crescimento industrial no período Junho 2016/2017**

A Pesquisa Industrial Mensal da Produção Física (PIMPF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de junho de 2016/2017, mostrou que o Ceará apresentou o segundo maior crescimento industrial do Brasil, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, estando atrás apenas do Espírito Santo. Esse resultado pode indicar uma mudança de tendência da conjuntura econômica cearense, pois o Ceará já havia apresentado o maior crescimento industrial a nível nacional comparando maio de 2017 com maio de 2016. Os setores que apresentaram melhor desempenho no período foram:

**-Metalurgia**

**-Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos**

**-Confecção de artigos do vestuário e acessórios**

**-Fabricação de produtos têxteis**

**-Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados**

Neste sentido, o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) tem como principal objetivo alavancar a indústria cearense. Na tabela 1, apresenta-se o impacto do FDI no mercado de trabalho, pode-se observar que esta política impacta significativamente os setores que mais se destacaram na última pesquisa da PIMPF, como o de Preparação de couros e Fab. de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, representando 87%, Fab. de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, também com (87%) e Fab. de produtos têxteis (75%). Assim, pode-se afirmar que a política de incentivos fiscais no Ceará é de suma importância para a geração de emprego da indústria e, conseqüentemente, representa importante mecanismo para o aumento de produtividade e estímulo ao crescimento econômico setorial.

**Tabela 1. Representatividade dos empregos nas empresas incentivadas nas empresas incentivadas, nos 5 (cinco) setores de melhor desempenho industrial 2015**

Setores	Empregos		
	Incentivadas	Setor	%
Fab. de produtos têxteis	10.105	13.447	75
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4.285	48.236	9
Preparação de couros e Fab. de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	50.039	57.529	87
Metalurgia	1.738	5.962	29
Fab. de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5.420	6.208	87
<b>Total geral</b>	<b>71.587</b>	<b>131.382</b>	<b>54</b>

Fonte: SDE/ADECE/RAIS\_MTE

Em momentos conjunturais adversos, com elevados níveis de desemprego em nível nacional, a existência de uma política de incentivos ao setor produtivo apresenta-se como um importante mecanismo para a manutenção de empregos no Ceará. Como podemos observar, a maior parte dos empregos industriais dos setores em destaque, são diretamente influenciados pelas empresas incentivadas pelo FDI, que representam, nesses setores, uma média de 54%.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Desenvolvimento  
Econômico*

O percentual de empregabilidade das empresas incentivadas e não-incentivadas relativa ao setor de confecções apresenta-se com baixa representatividade (9%) em decorrência de grande parte das empresas do setor estarem inscritas no Simples Nacional, o que, pela regras do FDI, não podem estar enquadradas. De um total de 48.236 empregos do setor, 24.894 estão enquadrados em empresas do Simples Nacional, o que representa 51,61% dos empregos no segmento de confecções. Além disso, o setor de confecções possui um regime especial de incentivos que são administrados diretamente pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz).

Graças à sólida política de incentivos fiscais que concede benefícios, as empresas conseguem manter-se no território cearense, gerando desenvolvimento econômico, com manutenção de empregos no cenário de recessão.

Dos 344.947 empregos gerados no setor industrial cearense, 111.339, cerca de 32% do total, são referentes a empresas incentivadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI). As empresas industriais incentivadas pelo Governo do Ceará nas diferentes regiões cearenses são responsáveis por 100% dos empregos da indústria no Sertão Central; 77% no Litoral Oeste/Vale do Curu; 70% no Sertão de Sobral; 49% no Vale do Jaguaribe; 45% no Sertão de Cratêus; e 39% na região do Cariri.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Desenvolvimento  
Econômico*

**Tabela 2. Representatividade dos empregos industriais por região (comparação entre empresas incentivadas e indústria em geral)**

**Empregos gerados por região – 2015**

Regiões	FDI	Indústria	%
Cariri	9.929	25.452	39,01
Centro sul	386	5.073	7,61
Grande Fortaleza	61.489	248.695	24,72
Litoral Leste	990	3.632	27,26
Litoral Norte	1.604	4.853	33,05
Litoral Oeste / Vale do Curu	8.204	10.643	77,08
Maciço do Baturité	226	2.102	10,75
Sertão de Canindé	440	1.844	23,86
Sertão dos Crateús	797	1.743	45,73
Serra da Ibiapaba	93	2.223	4,18
Sertão dos Inhamuns	101	262	38,55
Sertão de Sobral	16.621	23.708	70,11
Sertão Central	4.136	4.136	100,00
Vale do Jaguaribe	5.213	10.581	49,27
Ceará	111.339	344.947	32,28

Fonte: SDE/ ADECE/RAIS\_MTE